

## CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES DE LONDRINA

### ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES DE LONDRINA – CMT GESTÃO 2019/2021

Aos vinte e nove dias do mês de julho de 2019, às 15:30 em primeira chamada, na sede da Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização – CMTU, localizada na rua Professor João Cândido, 1213 – Londrina – Pr, registramos a presença dos Conselheiros, titulares e Suplentes, conforme lista por eles assinada, a saber: Gustavo Gomes dos Santos ( Prefeitura), Moacir Pereira Morais ( CMTU), Denise Maria Ziober (IPPUL), Alexander Marchiori ( IPPUL), Marildo Teixeira Lopes ( Londrina Sul), Rodrigo Aparecido de Oliveira (Observador - TCGL), Maria Constantino Emidio ( METROLON), Dirce Terezinha Pais (Federação Associação dos Moradores de Londrina), Adelino Favoretto Junior ( ACIL), Danilo Tragino da Silva (OAB), João Batista da Silva ( SINTTROL), Idenildo Dias Alves ( SINTTROL). O presidente Moacir abriu a reunião solicitando a apresentação de todos os conselheiros, em seguida falou sobre a importância do transporte coletivo e a necessidade de resgatá-lo em nossa cidade, disse que as vias estão cheias de veículos, transporte por aplicativos e o objetivo é trazer o passageiro de volta para o transporte coletivo, sugeriu a todos os presentes a criar ideias ajudando a melhorar a economia da cidade. Citou a cidade de Curitiba que tem R\$ 150.000.000,00 milhões (Cento e cinquenta milhões de reais) de subsídio. Hoje o passageiro não consegue pagar o valor da passagem. Destacou que o transporte coletivo é útil, gera emprego e é o primeiro mecanismo que a pessoa tem acesso. O transporte coletivo público é utilizado para tudo. A próxima a usar a palavra foi a conselheira Denise, pediu esclarecimentos sobre os assuntos a serem discutidos pelo conselho, os dias em que serão as reuniões e a elaboração do regimento. Em seguida o presidente Moacir mencionou sobre a licitação do transporte coletivo que está em andamento. Diz que é necessário um regimento interno. A conselheira Denise falou sobre a pauta dos assuntos a serem abordados, sugestões, discussões e atendimentos das demandas. A conselheira Maria concordou. O presidente Moacir pediu para que na próxima reunião ordinária os conselheiros tragam um modelo de regimento para discussão. O conselheiro João Batista falou que é a primeira vez que é convidado a participar do Conselho Municipal de Transportes de Londrina, sendo que o Conselho existe há muito tempo. O conselheiro Danilo falou sobre o decreto nº 551 de 09 de maio de 2019 referente ao artigo 3º, mencionou sobre as reuniões ordinárias e extraordinárias, falou que o conselho pode propor sugestões e fazer um bom trabalho, pois o conselho tem efetividade. O conselheiro Gustavo reforçou sobre o decreto e falou que é sempre pensando no transporte coletivo, não há como tratar sobre a viabilidade do uber por exemplo. O presidente Moacir falou que o conselho pode dar encaminhamentos. O conselheiro Idenildo diz que já participou das reuniões do conselho quando ocorreu a licitação do transporte coletivo de 2004. O presidente Moacir disse que as reuniões podem ser bimestrais e na próxima é possível iniciar a elaboração do regimento. A reunião foi marcada para o dia 23 de setembro de 2019 às 16h00, avisou que será comunicado aos conselheiros através de e-mail com a antecedência de 3 a 4 dias. A conselheira Denise propôs para os conselheiros que tiverem sugestões irem enviando para que sejam analisadas. O conselheiro Adelino falou sobre ter boas ideias para o sistema do transporte coletivo. O conselheiro João Batista falou sobre boas sugestões para o transporte coletivo e o que conheceu de mais moderno foi uma sugestão do Ipea, ideias que vieram da Europa onde há subsídio de 60% do valor da tarifa. O conselheiro Adelino falou sobre o trânsito na cidade, a questão do estacionamento nas vias, onde a via exclusiva para o transporte coletivo não é a melhor forma. A conselheira Maria citou sobre a cidade de Uberaba-MG, falou que os estacionamentos nas vias eram utilizados pelos próprios empresários. O conselheiro Adelino falou que a

cidade mudou e os estacionamentos nas vias precisam ser mudados. O observador Rodrigo falou sobre a cidade de Uberaba – MG referente a implementação dos estacionamentos na frente dos comércios que acabou atrapalhando as vendas, convidou os comerciantes para darem uma volta de ônibus e avaliarem, e os mesmos viram que estavam equivocados, pois a principal razão para a aceitação do transporte coletivo é o tempo. Disse que Londrina faria o transporte coletivo com uma frota de 250 veículos. O presidente Moacir deixou claro sobre a questão do subsídio, há muitas formas sobre o subsidio não só o público. A conselheira Denise falou do grande número de assuntos, disse que seria interessante um diagnóstico sobre a qualidade do transporte coletivo, aplicação de questionário para os ciclistas, mapeamento dos horários de quem utiliza o transporte coletivo. Falou sobre a Diretoria de Trânsito do Ippul que sempre trabalhou com tentativa e erro, por isso fez o mapeamento, é importante fortalecer e manter a rede de transportes, pois é uma segurança para as pessoas que dependem do transporte coletivo. Falou sobre a racionalidade do transporte, consegue-se trabalhar com custo menor, para isso é preciso o apoio de todos, pois toda mudança tem resistência. É necessário repensar o sistema e todos nós precisamos contribuir. A cidade de Londrina tem baixa confiabilidade em relação ao transporte coletivo. Há uma previsão de estudo na área central, é preciso realizar a reciclagem no centro. O observador Rodrigo perguntou sobre a expectativa de tempo para finalizar o estudo do Ippul? A conselheira Denise respondeu que o prazo contratual encerra em novembro de 2019, a empresa Logit está fazendo a pesquisa com uma parceria das universidades: Uel e Unifil, falou que as contagens internas do transporte coletivo foram finalizadas. O conselheiro João Batista falou sobre os terminais de bairro, disse que o passageiro não gosta do trasbordo. A conselheira Denise mencionou o transporte coletivo de Bogotá, sugeriu realizar a apresentação do estudo. O conselheiro Gustavo falou que está tendo um movimento de pessoas que moravam no centro e foram para outras regiões do município e agora estão voltando devido a mobilidade. O presidente Moacir falou que o transporte coletivo não pode se visto como era há anos atrás. Encerrou a plenária às 16h50.

Adelino Favoretto Junior  
Conselheiro Titular  
Associação Comercial de Londrina – ACIL

Alexsander Marchiori  
Conselheiro Suplente  
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina

Danilo Tragino da Silva  
Conselheiro Titular  
Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção de Londrina

Denise Maria Ziober  
Conselheira Titular  
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina

] Dirce Terezinha Pais  
Conselheira Suplente  
Federação das Associações de Moradores de Londrina

Gustavo Gomes dos Santos  
Conselheiro Suplente  
Prefeitura Municipal de Londrina

Idenildo Dias Alves  
Conselheiro Suplente  
SINTTROL

João Batista da Silva  
Conselheiro Titular  
SINTTROL

Maria Constantino Emidio  
Conselheira Titular  
METROLON

Marildo Teixeira Lopes  
Conselheiro Titular  
Londrina Sul Transporte Coletivo Ltda



Moacir Pereira Morais  
Presidente

Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização – CMTU-LD

Rodrigo Aparecido de Oliveira  
Observador  
Transportes Coletivos Grande Londrina